

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Quarta-feira, 29 de Dezembro de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 40 rs

N. 294

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Inbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajaby, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

A barca italiana *Adelina S.*, aqui arribada por motivo de força maior, e que se achava junto ao Ratores Grande retirando a carga, carvão, para ser devidamente vistoriada, subiu hontem para o porto desta capital, depois de alliviada de toda a carga, excepção feita da necessaria para lastro.

Consta-nos que este navio foi, pela respectiva commissão de peritos que o examinaram, julgado innavegavel.

Foi nomeado escrivão da meza de rendas de Tijucas Miguel Vieira de Brito.

Não tendo aceitado a nomeação de escrivão da collectoria provincial da villa do Araranguá João Baptista Peixoto, foi nomeado em substituição Fernando Gil Born.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Um telegramma, dirigido hontem da côrte para esta capital, affirma estar publicado o decreto de rescisão do contracto para a construcção desta estrada.

Crimes hediondos

Narra o *Correio Mercantil*, de Pelotas, em data de 23 do corrente:

«Sucederam ante-hontem, nesta cidade, deploraveis acontecimentos, que vieram lançar na desolação os membros de uma familia honrada e em intensa dôr a civilizada e pacifica sociedade pelotense.

Foi covardemente assassinado, o subdito portuguez Manoel Pereira de Carvalho, estabelecido com fabrica de sabão e velas, á rua S. Domingos, esquina Gonçalves Chaves, e ferido, de fórma brutal, seu mano Jeronymo Pereira de Carvalho, socio na referida fabrica.

O caso passou-se da seguinte fórma: Havia já algum tempo que os irmãos Carvalho davam por falta de varios generos de seu estabelecimento, e de gallinhas, ovos e roupa de uso.

A autoria desses furtos era emprestada á parda liberta Maria Afra da Conceição, moradora nos fundos da fabrica.

E' creada de Manoel Carvalho uma parda que não era olhada com bons olhos por Maria Afra, e a quem esta attribue intrigas motivadas por questão de ciúmes.

A referida creada conseguiu provar que a Afra cabia a autoria dos furtos notados na fabrica.

Na terça feiza á tardinha, Maria Afra da Conceição e sua filha, de 15 annos, Maria Joaquina Duarte, sahiram de casa em companhia de uma outra parda e foram passeiar ao porto.

Na volta, pelas 7 horas mais ou menos, passaram pela fabrica proferindo, naturalmente, palavras offensivas aos seus vizinhos, o que occasionou sair o de nome Jeronymo e dar algumas cacetadas em Maria Afra.

Sua filha fugio e abrigou-se em casa. Maria Afra só se recolheu minutos depois com algumas contusões no corpo.

Mais tarde chegaram á casa da parda em questão, seu filho Olavo Manoel Galdino, creoulo, ex-servidor do sr. Heleodoro de Azevedo e Souza; João Pereira dos Santos, praça da secção policial, amancebado com a menor Maria, filha de Afra e Hermenegildo Caetano Pereira, tambem praça da secção, que se achava, bem como o companheiro, de guarda á meza de rendas.

Ali, contou-lhes Maria Afra o que acontecera e concitou-os a que tomassem uma vingança, dizendo-lhes que já tinha vindo á cidade queixar-se do mal que soffrera aos srs. major Macedo, delegado e Manoel da Silva Rosa, subdelegado de policia do 1º districto, e que estes se limitaram a dizer-lhe que haviam de tomar providencias mais tarde. Hermenegildo retirou-se instantes depois.

João Pereira, Olavo e Maria foram foram effectivamente á fabrica de velas e ali entenderam-se com o sr. Manoel Pereira de Carvalho, que lhes disse que nenhuma parte tinha tido no facto, pois

se achava ausente e que com vagar havia de dar razão a quem a tivesse.

Retiraram-se aquelles individuos, pedindo desculpa a Carvalho do incommodo que lhe haviam occasionado.

Maria Afra, porém, não se conformando com semelhante resultado, taes historias contou a seu filho Olavo e a João Pereira dos Santos que estes, ás 10 1/2 horas da noite, mais ou menos, voltaram á velaria nas disposições de assassinar Jeronymo e seu irmão.

Eis como realisaram a lugubre empreza:

Maria Afra bateu na porta e, na occasião em que Manoel Pereira de Carvalho veio abrir-a, o policia João Pereira dos Santos, puchando da espada, com ella varou de lado a lado o ventre de Carvalho, deitando-o sem vida.

Manoel falleceu dizendo:—*Ai que me mataram!*

A essas palavras seu mano Jeronymo correu á porta e ali recebeu de Olavo uma profunda facada na virilha, que quasi lhe pôe á mostra os intestinos.

Aos gritos de soccorro das pessoas de casa, veio o commandante da policia particular acompanhado de ordenança e prendeu em flagrante João Pereira dos Santos, não podendo fazer o mesmo a Olavo, porque este se escondeu fugindo.

Comparecendo acto continuo o activo e dedicado subdelegado do 1º districto sr. Manuel da Silva Rosa, interrogou summariamente o criminoso e algumas pessoas presentes, dando logo as providencias para serem removidos o cadaver e o ferido.

Hontem, ás 11 horas do dia, na secretaria da cadêa civil, começou o inquerito policial na presença do sr. major Joaquim Alves de Macedo, do sr. Domingos Fernandes da Rocha, chanceler do consulado portuguez, e de muitas outras pessoas, que a elle quizeram assistir.

Estavam presentes João Pereira dos Santos, Hermenegildo Caetano Pereira e o preto Olavo Manoel Galdino, já então preso, graças aos bons serviços do sr. subdelegado Rosa.

Depois do auto de qualificação, foram interrogadas as testemunhas, Joaquim de Oliveira Costa, Antonio Affonso de Oliveira, Miguel Barbosa, Maria Joaquina Duarte e a parda Maria Afra da Conceição.

D'esses depoimentos, infere-se que os autores do barbaro assassinato de Manoel Carvalho e dos ferimentos de seu mano Jeronymo são João Pereira dos Santos e o preto Olavo Manoel Galdino.

Hermenegildo pouco tem que vêr no caso, e o seu maior delicto, segundo parece, consiste em ter abandonado a guarda, para ir passeiar na companhia de seu collega Santos.

Este nega a autoria do delicto, ao passo que Olavo lh'a empresta nos termos mais catheticos.

Para nós, são estes dous individuos os causadores da enorme desgraça que hoje enche de luto uma pobre viuva e seus tenros filhinhos.

João dos Santos tem todos os requisitos necessarios a um bandido de profissão.

Olavo, se bem que não esteja ainda endurecido no crime, entrou n'esta funebre empreza para ser agradável á mãe, que está tambem muito comprometida n'ella.

Felizmente, os criminosos estão sob a acção da justiça e hão de receber o castigo que merecem.

O inditoso Manoel Pereira de Carvalho era natural de Portugal.

Tinha 40 annos de idade, era casado, chefe de familia e muito dedicado ao trabalho.

Pouco tempo antes, com o auxilio de alguns amigos, tinha effectuado a compra do predio em que estava montada a fabrica.

Não ha n'esta cidade quem, conhecendo-o, não o estimasse.

Seu irmão Jeronymo é tambem mo-rigerado e trabalhador.

A noticia do crime que acima deixamos narrada, produziu dolorosa impressão na cidade.

Não ha quem não tenha lamentado sinceramente as consequencias d'essa tragedia.

Escrevem de Montevideo ao *Echo do Sul*:

«Partio para a Europa, a passeio, levando a esposa e dous filhos, o general D. Maximo Santos.

Em sua companhia foram o sr. Carralon de La Rua, seu secretario particular; dous officiaes de patente superior, que o acompanham como ordenanças; quatro criados, dos quaes dous do sexo feminino; um cozinheiro e dous cocheiros; ao todo 10 pessoas de serviço!

O passeio deve durar uns 8 mezes segundo consta, e para as despezas d'eses 8 mezes o poderoso general levou nas malas uns 30 contos em ouro e cartas de credito sobre varios bancos no valor de perto de 300 contos!...

No paquete *Nord America* foi embarcada uma excellente vacca leiteira para fornecer leite a S. Ex. e sua numerosa comitiva.»

Hespanholadas galantes:

—Que lindos que são os olhos da minha noiva!

—E os da minha! São mais bellos ainda!

—Não serão tão negros.

—Ora essa! Se até me servem de tinteiro.

—Mas não serão tão grandes.

—Olha! as meninas dos olhos da tua noiva são meninas. Pois as meninas dos olhos da minha são mulheres.

— Quem são aquelles que encontram alegria no pezar ?

— Os que vendem a peso.

— Que differença ha entre o bom e o bello ?

— Que o bom necessita de prova e o bello não.

— Tu levas uma vida ruim, meu filho, correndo atrás de todas as moças.

— A culpa não é minha, meu pai !

— Como é que não será tua a culpa ?

— A culpa têm ellas de não ficarem paradas.

THE SOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 28 de Dezembro:
Geral..... 22:823\$701
Especial..... 1:062\$077

23:885\$778

ZIG-ZAGS

Ha coisa de seis mezes, pouco mais ou menos, o fogueteiro Gaudencio, que os leitores não conhecem e eu ainda menos, preparou um foguete especial e deitou-lhe fogo.

O foguete, como si levasse o diabo dentro do canudo, subio... subio... subio... e desapareceu.

Gaudencio esperou, no mesmo logar, durante quinze dias e quinze noites, que o foguete voltasse; mas esperou em vão. Foi tratar da vida e esqueceu o caso.

Ha alguns dias, estava eu tomando fresco no meu quintal, quando de repente cahio-me aos pés um foguete com um papel atado á cauda.

Esse papel era uma carta e tinha o seguinte endereço:

Illm. Sr.

OCTACILIO DOS ANZÓES

Desterro

Santa Catharina

Brazil.

A carta era para mim, não havia duvida. Mas como vinha ella parar-me ás mãos por intermedio de um rabo de foguete?

A principio tive medo de pôr-lhe a mão, porque, supersticioso como sou, lembrei-me logo de que ali podia haver artes do demo, alguma bruxaria, ou coisa assim, que me fizesse passar um máo quarto de hora.

Levantei-me um tanto nervoso e encaminhei-me para casa.

Mas antes de chegar á porta, parei e olhei para traz.

A cartinha lá estava a olhar-me e como a dizer-me:

— De que tens medo? Pegame, pega-me sem receio.... Não vês a minha côr branca?... O branco é a innocencia, é a paz, e eu não serei capaz de desmentir essa côr tão meiga, tão bôa e tão expressiva....

Tornei a dar-lhe as costas e avancei um passo....

Maso demonio da curiosidade ali estava a espinhar-me, a empurrar-me, a embargar-me o passo.

Voltei para traz, n'um assomo de coragem, apanhei a carta e abri-a, procurando logo a assignatura....

A assignatura constava de dois nomes somente—*São Pedro.*—

Como !

São Pedro !

O chaveiro do céu, o primeiro ministro do governo celeste...

Nada; aquillo não passava de uma caçoada do Silvio ou do Firmino Costa ou do Horacio....

Pois era lá possivel vir-me uma carta do céu !....

Procurei a data:—*Côrte celeste, 20 de Dezembro de 1886.*

A minha surpresa crescia.

— Dar-se-ha o caso,— pensei,— que o foguete do Gaudencio furasse o céu, servindo depois de estafeta á correspondencia de S. Pedro?... Emfim, vejamos o que me manda dizer o sr. São Pedro.

E li:

«Côrte celeste, 20 de Dezembro de 1886.

«Meu Octacilio.

«Estimarei que esta vá encontrar-te de perfeita saude bem como toda a familia.

«Eu por cá vou indo como Deus é servido, mas bastante amollado.

«As coisas por aqui andam n'um reboço dos dia..... (com um milheiro de demô.... com trinta foguetes do Gaudencio: lá me ia escapando uma palavrada que é prohibida n'estas alturas).

«Esse reboço é proveniente da construcção de uma estrada de ferro d'aqui para o teu mundo.

«Os trilhos, que era a unica cousa que nos faltava, já chegaram e a inauguração terá logar um d'estes dias, talvez no dia 25, em que faz annos o filho cá do patrão.

«Os trens são feitos de idéa nova com rendilhados de palavrões retumbantes e coxins de

velludo a termos rubros e coruscantes.

«Os trilhos são dois versos da ultima invenção collocados parallelamente d'aqui ao Estreito. São interigos e foi preciso cortar coisa de 2.000.000 de metros em cada um, porque eram compridos de mais.

«Com os pedaços que sobram pretendemos estabelecer um ramal para o sol e outro para a lua.

«E' um negocio da China: estou convencido que faremos um dinheirã por anno.

«A invenção dos trilhos poeticos chegou mesmo ao pintar, porque com dez tostões magrinhos tem-se trilhos para cortar o céu, a terra, o mar, a Europa, a Azia, a Africa, a America, a Oceania, e ainda ficam trilhos para muita coisa.

«O concessionario d'esta gigantesca empreza Houve por bem Nomear-me superintendente da dita com o vencimento annual de 2.000 estrellas das de menor grandeza.

«Era tempo, porque a minha jaqueta está no fio, e as minhas calças (numero unico) estão a rir-se por todas as costuras.

«Quanto a ceroulas.... era uma vez uma princeza encantada.... Nicies !

«O patrão encarregou-me de escrever ao inventor dos trilhos metrificados fazendo uma nova encomenda de versos, mas mais curtos.

«Vai se fazer a experiencia do primeiro trém....

«Não tremas.... Os versos são feitos á prova de resistencia... e de comprimento.

FOLHETIM

(76)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

ULTIMA PARTE

XVIII

—Continuará a amar-me (prosequio Gisela) depois de ter-me possuido ?

Ella debruçou-se para o seu lado, com esse ar triste e carinhoso, cheio de restricções, de que tinha o segredo; a sua voz continha caricias incomparaveis. Elle sentio-se preso corpo e alma, enlaçado nas palavras, embalado por promessas vagas, prisioneiro de esperanças incertas. Em que tom tinha ella pronunciado estas palavras: *Depois de ter-me possuido !*

Elle quiz desfazer o encanto e levantou-se de um salto.

—Vamos, disse elle, vamos, é preciso que cada um tenha a coragem da sua posição. Eu não sou um Amadés,

um platónico. Eu a desejo, eu a quero !... Quanto a esperar indefinitamente... não, francamente não ! Não posso... O amor que lhe tenho não me arrebatava em extase, queima-me, crepita nas veias com o meu sangue: é um amor humano, é um amor exigente, egoista, brutal, não o nego; entretanto, quanto é profundo !

Ella então lançou-lhe os braços em torno do pescoço, sem nenhum pudor, e conchegou-se como se quizesse deixar n'elle a impressão de seu corpo.

—Não digas isso; dize, pelo contrario, que pensarás em mim, incessantemente, como o meu pensamento sempre será teu.... quando estivermos separados.

Certamente, era essa a solução que mais lhe agradava. Mas Maximo respondeu:

—Não, hei de esquecer-te depressa, porque nada teu, nada da tua pessoa me terá ficado para solicitar a minha memoria.

—E isto então não é nada ?

Ella acabava, pela segunda ou terceira vez, de pôr espontaneamente a boca na do moço e de alli imprimir um longo beijo.

Maximo lembrou-se nesse momento de que ella havia-lhe confessado que não tinha esperado ser esposa para provar esses beijos de amante; decidida-

mente era esse o seu modo de entregar-se, e o fazia com convicção. Mas, occorrendo-lhe a lembrança de todas essas caricias impudicas que ella tantas vezes offereceu, elle a repellio, exclamando com colera:

—Olhe, juro-lhe, está ouvindo ? juro-lhe que nunca, que eu saiba, mulher foi menos desculpavel do que a senhora... Perdôo porque amo-a, mas não lhe posso consagrar nem respeito nem estima...

—Ah !... Pois bem ! sou sua, pertence-lhe.

Com uma submissão perfeita e uma graça dolorosa ella inclinou-se como uma escrava ou uma captiva apaixonada pelo seu vendedor. Elle beijou-lhe á frente com uma ternura que quasi chamou-lhe as lagrimas aos olhos.

—Agradeço-lhe, disse elle, ter comprehendido as minhas duvidas e ter-lhe imposto silencio... Emfim, entrega-me a sua pessoa; eu não levarei a magnanimidade a ponto de recusar a offerenda, mas quero que se conserve até o dia em que não tiver senão a mim para consolar e sustental-a. Esse dia, talvez esteja proximo. Em todo o caso, esperarei. Se pôde passar a vida longe de mim, sem muito aborrecimento nem tristeza, eu desapparecerei. Se, pelo contrario, estiver só, se soffrer, se precisar de mim... Vou espreitar, e á hora

oportuna, antes mesmo de ser chamado, apparecerei.

Retirou-se, sem mesmo beijar-lhe os dedos, tão satisfeito com o seu triumpho tardio, como com a sua generosidade condicional.

Nada haveria de excessivo em suppor-o cheio de admiração pela sua propria grandeza d'alma: ás vezes um malfetor mostra delicadeza nas suas relações com os seus cúmplices e faz disso uma gloria.

XIX

Elle escreveu á mulher concedendo-lhe a licença que ella parecia solicitar, e para communicar-lhe as medidas que pretendia tomar afim de garantir, durante algum tempo, a sua independencia reciproca. A sua carta foi das mais convenientes; allegava a necessidade de não se reunirem por emquanto, depois de uma dissensão do genero d'aquella que tinha, momentaneamente, perturbado a sua união, confessava os erros e dava a entender que não tinha perdido a esperanza de os reparar um dia ou outro.

Finalmente, punha o aposento á disposição de Gisela, quando passasse por Pariz, dizendo que, sem duvida, elle iria viajar durante algumas semanas.

O *post-scriptum* era consagrado a Jenny, ás esperanças do seu prompto restabelecimento e aos conselhos.

«Indaga ahi si querem alguns milhares de braços d'elles para uma ponte sobre o Estreito, e escreve-me por um foguete Gaudencio, para eu mandar o que fôr preciso.

«A quem comprar dez kilometros, tem 1 kilometro gratis, 20, 2, 30, 3, e assim por diante — 1 em cada dez.

«Além d'essa vantagem, far-se-ha mais ao comprador, sobre o excedente de 10 kilometros o abatimento de 10 % (ou de 6 % si com despacho de importação); e de 15 % (ou de 10 %, si com despacho) sobre o excedente de 15 kilometros.

«Endereço a

«São Pedro

«REINO DO CÉU

«Rua dos Anjos, esquina da das Virgens n. 000, 2º andar.

«E' preciso, porém, notar que para o assentamento d'esses Versos, quero dizer, d'esses trilhos, ha regras estabelecidas. Brevemente mandar-te-hei um folheto de 32 paginas explicando a coisa.

«Apressa-te na resposta, porque já tenho bastantes encomendas de companhias de estradas de vereos organisadas nos reinos de Mercurio, Marte, Jupiter, Saturno e nas republicas de Venus, Ceres, Juno, Vesta, Pallas e Urano.

«Depois que appareceu o novo systema de trilhos infinitos, é um *ferret opus* de estradas de ferro cá por cima, que nem imaginas.

«Si até de Melpomene recebi uma encomenda com o dinheiro á vista e um cartão de visita!.....

«Si a D. Pedro I não se faz por falta de Versos, a companhia organizada, caso ainda não se desorganisasse, pôde fazer-me o pedido por um foguete do Gaudencio.

«Adeus e recebe um abraço do

«Teu

«Pedrinho.»

Não pude conter-me: enverguei a fatiota dos dias santos e fui mostrar a carta ao Rabelais.

Este leu-a, bateu na testa e exclamou:

—Estou com a minha fortuna feita! Vou estender o telephone para o céu com linhas de quinze syllabas!...

—Quinze syllabas?! — perguntei admirado.

—Sim, ou quinze metros, quinze kilometros, quinze... é tudo o mesmo.

E sentou-se á meza, tomou papel e lapis e começou a fazer calculos sobre calculos.

Deixei-o calculando e puz-me ao fresco.

Assim, pois, quem quizer fazer estrada de ferro com pouco dinheiro, já sabe é escrever a

SÃO PEDRO

REINO DO CÉU

Rua dos Anjos, esquina da das Virgens n. 000, 2 andar.

e mandar o pedido por um foguete do Gaudencio, que é de confiança (o foguete).

OCTACILIO.

VARIEDADE

O joven de paletó branco

(Continuado do n. 292)

IV

A especialidade do «restaurant» onde deviamos jantar consiste em que durante as tardes caniculares o dono colloca boa cópia de mezas ao ar livre, pelo que paga pesada contribuição á cidade de Paris ou ao seu municipio; e muitos individuos têm o gosto de comer ao fresco, desfrutando o alegre panorama dos Campos Elysios.

Effectivamente, quando chegamos, o mestre de musica, de posse de uma mesa, aguardava o seu discipulo. Também se achava presente o escudeiro, sobraçando um «paletó branco», que se não era o mesmo de ha cinco annos, tinha ao menos igual côr.

O maestro levantou-se, o criado descobriu-se respeitadamente, e o amo disse-lhe algumas palavras em allemão, depois das quaes o fiel servo entrou para a berlinda, que desapareceu com rapidez.

Então o sr. Luiz, dirigindo-se ao segundo dos seus commensaes:

—Não se recorda deste senhor?

E como o ancião fizesse um movimento de cabeça negativo, accrescentou:

—E' a amabilissima pessoa que me franqueou hospitalidade em Chamounix, certa noite fria e desabrida; e a não ser elle teria de a passar na rua.

O musico estendeu-me a dextra, fazendo um cumprimento sério e ceremonioso.

O sr. Luiz fallou-lhe um instante em allemão, e endereçando-me de novo a palavra em francez: Tenho a honra de apresentar a v. ex. «meinherr» Ricardo Wagner, insigne autor da «Rienzi, Lohengrin, Nibelungen» e outras operas, que lhe grangearam grande e justa celebridade.

Mui longe estava de suspeitar que o grave e estirado personagem, que tinha em frente, era o autor da musica do porvir. Assim, a minha surpresa foi tão intensa, quanto era o empenho de conhecê-lo.

Dominando essas impressões, cheguei-me a elle para assegurar-lhe a viva satisfação que sentia em poder manifestar-lhe o meu apreço.

Wagner dignou-se de acolher as minhas phrazes com benevolo sorriso,

tornando a estender-me a mão, que apertei com demasiada effusão.

Sentámo-nos á mesa todos tres. O sr. Luiz collocou-me á direita, e em frente poz-se o maestro. Naquelle momento pude analysal-o á vontade. A physionomia, posto que adusta, é nobre e expressiva; nos seus olhos, cujo volver é scintillante e quasi terrível, brilha o fogo do genio. A testa, completamente desprovida de cabellos, é larga; e comprehende-se que abrigue grandes e ousadas concepções. Emfim, a boca um pouco reitrante, indica um character resolutivo e altivo.

Ouvindo-o fallar, não se altera; ao contrario, confirma-se o conceito inspirado pela physionomia. A voz de Wagner é cheia, sonora, harmoniosa; mas o acento é sempre duro, imperativo, *cassant*, como dizem os francezes. Parece que ao formular uma opinião não admittie a possibilidade de ser impugnado.

Todavia, adverti desde logo que, dirigindo-se ao joven de *paletó branco*, se expressava com deferencia, respeito e menos arrongancia. Reparei mais em que para evitar dar-lhe qualquer tratamento, lhe fallava sempre na terceira pessoa, como fazem os criados das grandes casas com seus patrões.

Mas, devo confessar em honra da verdade: a conversa do illustre maestro revela talento superior, instrução vastissima, conhecimento profundo de assumptos mui variados.

A historia e a litteratura das diversas nações são-lhe familiares; em bellas artes é juiz illustrado, competente; demonstrando em tudo fino e delicado criterio.

Alludindo á França, expressa-se com desdem e acerbidade. Sem duvida, não olvidou ou não perdoou o desgraçado acolhimento que teve em Paris o seu «Tanhauser, em 1861.

Não a vulnera, porém, de frente, mas de soslaio; não a insulta, ostenta por ella, uma compaixão offensiva; não trata dos seus erros mas dos seus infortunios; não se refere ao seu orgulho, sim á sua decadencia artistica.

E' conhecida a minha musica em Madrid? perguntou, mudando bruscamente de assumpto.

—E' conhecida e apreciada, acudi eu.

—Qual das minhas operas se tem cantado no seu paiz?

—Nenhuma até hoje; mas executam-se nos concertos as symphonias e marchas das principaes.

Acreditei que não ficou satisfeito com a resposta, porque appellou logo para outro thema.

Wagner havia traçado antes de nossa chegada o «menu» do jantar, que foi copioso e opiparo. Antes de terminar, vi apparecer de novo o escudeiro do sr. Luiz na almofada de um soberbo «landau» descoberto.

Chegou-se ao amo, ao qual disse duas ou tres palavras em allemão, e pouco depois levantámo-nos.

O criado pediu «Vaddition» (a conta), e pagou olhando só para a totalidade.

Subindo a carruagem, o amphytrião collocou-se no assento princi-

pal; e «meinherr» Wagner obrigou-me a ficar ao lado, que eu pretendia ceder-lhe em attenção á sua idade.

—Eu sou quasi da familia, objectou com um sorriso, que me foi impossivel definir, porque tinha tanto de orgulho, como de humildade.

—Onde se vai? perguntou o laçao de chapéo na mão.

—Onde vamos? perguntou o sr. Luiz, dirigindo-se a Wagner.

—Ao concerto Muzard, se este senhor approva, disse o illustre maestro.

(Continua)

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do mez corrente terá lugar sexta-feira, 31. Dá ingresso aos Srs. socios o recibo do corrente mez.

Desterro, 28 de Dezembro de 86.

—O secretario, *Lauro Linhares*.

COLLEGIO RAMOS JUNIOR

(fundado em 1879)

DIRECCÃO DE

João da F. Soares Pinto

Communica-se aos Srs. paes de familia que as aulas d'este Collegio reabrem-se a 7 de Janeiro proximo, achando-se contractados para as materias primarias e secundarias, professores bastante habilitados.

O ensino dividir-se-ha em duas sessões: pela manhã, das 9 ao meio dia e á tarde das 2 ás 5 horas.

O director

João da Fontoura Soares Pinto

COLLEGIO LERY SANTOS

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
(Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabrem-se a 7 de Janeiro proximo.

Recebe alumnos pensionistas, meipensionistas e externos.

O director

Presalindo Lery Santos

Collegio Franco-Brasileiro

De meninas

12 Rua do Senado 12

As ferias d'este estabelecimento começarão a 24 do corrente e terminarão a 7 de Janeiro vindouro.—A directora, *Rozaria O. Richard*.

Audiencias e despachos ecclesiasticos

O Reverendo Vigario da Vara continúa a despachar em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e dará suas audiencias ás Terças e Sextas-feiras em sua residencia á rua da Princeza, n. 26 (Matto-Grosso).

O ABAIXO assignado, tendo acabado com o seu negocio de charutos, cigarros, etc., á rua do Senado n. 2, pede a todos os seus devedores o obsequio de dirigirem-se ao Sr. João Martins Barboza, afim de pagarem suas contas até o fim do corrente meze anno. Outrosim, declara que nada deve a pessoa alguma, mas se algum se julgar seu credor apresente sua conta que será satisfeita. Desterro, 23 de Dezembro de 1886.—*Olympio Barboza*.



Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia
Por esta Regia agencia se faz publico que a arremataçao do expolio do subdito italiano Biaggio Curcio, a qual devia effectuar-se hoje, fica adiada para quando novamente se annunciar.

Desterro, 28 de Dezembro de 1886.—*José Agostinho Demaria*, agente consular.

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia
Pelo presente se convida aos interessados no expolio do subdito italiano Biaggio Curcio, fallecido no lugar denominado Serraria, para apresentarem suas contas competentemente legalizadas para serem attendidos em devido tempo, assim como se pede aos devedores do fallecido virem satisfazer seus debitos.

Desterro, 15 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria*.

ANNUNCIOS

CHAPÉOS MODERNOS

Para senhoras, creanças e homens
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

LUVAS DE PELLICA FRESCAS
De todas as côres á 2\$000 o par
NO ARMARINHO DE
V. J. Villela
RUA DO PRINCIPE

CHAPÉOS



de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR
AO CHAPEO CATHARINENSE
3 Rua de João Pinto 3

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGI-CO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 3
Preço... 2\$000

PECHINCHA

HIATE «FLORA»

Vende-se um hiate novo, de Tju-cas, construido de madeira de boa qualidade, elegante, lotação mil alqueires. Vende-se por 3:000\$000 rs. ! Para entender-se com Goulart Blum & C., rua de João Pinto n. 10.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—



LOJA

DE
JOSÉ FELICIANO

Rua do Principe n. 10 e esquina da do Livramento.

Esta antiga casa, novamente sortida de fazendas, armario e roupa feita, compradas no Rio de Janeiro em primeira mão e em condições de vender BARATO artigos bons e bonitos, convida aos seus freguezes a visitarem no dia 1º de Janeiro esta loja, onde encontrarão sinceridade e

Modicidade nos preços.

ATENÇÃO

Vende-se um bote novo de 4 remos—repregado a cobre e uma canoa tam' bem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires*.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mazuzeus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

83 Rua do Principe 83

PEITORAL DE CAMBARÁ CAJURUBEBÁ SALSA

E
CAROBA, DE HOLLANDA
XAROPE CURATIVO DE SEIGEL
vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU
Rua de João Pinto 3

UNICO N'ESTA CIDADE
CAFÉ E BILHAR
em
JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
JOINVILLE, RUA D'AGUA
(Perto do desembarque)
João Antonio Corrêa Maia.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos
a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.

Espelhos grandes para sala

Guarda-vestidos

Cama para solteiro

« « casal

« « criança

Guarda-louça

« « comidas

Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relógio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, aparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

NÃO SE FAZ QUESTÃO DE PREÇO!

Azeite doce, em latas; azeitonas em vidros; sal em vidros; cognac; cerveja; bitter; capillê; genebra; licôr; xaropes—cajú, orchata e gomma; vinhos do Porto e virgem; chá preto em pacotes, dito Hyson superior; heriva doce; nosmoscada; cravo; canella em pó; mostarda em vidros; maisena; colheres de ferro; conservas de tomates; nabos; cigarros de papel; charutos da Bahia, superiores; fumo Caporal; enveloppes; papel pautado, dito commercial, dito pequeno, dito para embrulho; pó de tijollo; vellas de composição de 5 e 4 em libra; vellas de cera; rapê areia preta; pallitos e outros muitos artigos que a vista e os preços obrigarão a comprar aquelles que forem

A' RUA DO PRINCIPE N. 32

José Segul Junlor

REMEDIOS QUE CURAM SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14
Rio de Janeiro



ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Approvados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, d'arthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella hypomia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas eficazmente.

VINHO DE JURUBEBÁ SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e bazo, aguda ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos d'arthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições dificeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIREZ DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

Porfirio Joaquim Vieira Machado

Residencia—rua do Rozario n. 11